

# MITOLOGIA GREGA

**Grega, Mitologia**, conjunto de crenças e práticas ritualísticas dos antigos gregos, cuja civilização formou-se por volta do ano 2000 a.C. É composta basicamente de um conjunto de histórias e **lendas** sobre uma grande variedade de deuses. A mitologia grega desenvolveu-se plenamente por volta do ano 700 a.C. Nessa data já existiam três coleções clássicas de mitos: a *Teogonia*, do poeta **Hesíodo**, e a *Ilíada* e a *Odisséia*, do poeta **Homero**.

A mitologia grega possui várias características específicas. Os deuses gregos assemelham-se exteriormente aos seres humanos e apresentam, ainda, sentimentos humanos. A diferença em relação a outras religiões antigas, como o **hinduísmo** ou o **judaísmo**, consiste em não incluir revelações ou ensinamentos espirituais. Práticas e crenças também variam amplamente, sem uma estrutura formal, como uma instituição religiosa de governo, nem um código escrito, como um livro sagrado.

Os gregos acreditavam que os deuses tinham escolhido o monte **Olimpo**, em uma região da Grécia chamada **Tessália**, como sua residência. No Olimpo, os deuses formavam uma sociedade organizada no que diz respeito a autoridade e poder, movimentavam-se com total liberdade e formavam três grupos que controlavam o universo conhecido: o céu ou firmamento, o mar e a terra. Os doze deuses principais, conhecidos como Olímpicos, eram **Zeus**, **Hera**, **Hefesto**, **Atena**, **Apolo**, **Ártemis**, **Ares**, **Afrodite**, **Héstia**, **Hermes**, **Deméter** e **Posêidon**.

A mitologia grega enfatizava o contraste entre as fraquezas dos seres humanos e as grandes e aterradoras forças da natureza. O povo grego reconhecia que suas vidas dependiam completamente da vontade dos deuses. Em geral, as relações entre os humanos e os deuses eram amigáveis. Porém, os deuses aplicavam severos castigos aos mortais que revelassem conduta inaceitável, como orgulho complacente, ambição extrema ou prosperidade excessiva.<sup>1</sup>

**Lenda**, narração tradicional ou coleção de narrações relacionadas. Mescla de fatos reais e de ficção, as lendas baseiam-se em situações historicamente verídicas.

A diferença do mito, que se ocupa dos deuses, a lenda retrata, geralmente, um herói humano, como ocorre no caso da *Ilíada* e da *Odisséia* (Ver **Homero**) ou na lenda do **rei Artur**.

Na literatura espanhola e hispano-americana destacam-se os autores como **Bécquer**, **Ricardo Palma** e **Álvaro Cunqueiro**.<sup>2</sup>

**Homero**, nome tradicionalmente atribuído ao famoso autor da *Ilíada* e da *Odisséia*, as duas grandes epopéias da Antiguidade na Grécia.

## A *Ilíada*

A *Ilíada* situa-se no último ano da **guerra de Tróia** e narra a história do herói grego **Aquiles** e a derrota de **Heitor**, filho do rei **Príamo**.

## A *Odisséia*

---

1

2

A *Odisséia* narra a viagem de retorno do herói grego **Odisseu** até sua ilha natal, Ítaca, os diversos perigos que enfrentou e sua vingança sangrenta contra os pretendentes de sua esposa **Penélope**.

### **Os *Hinos homéricos***

Junto à *Ilíada* e à *Odisséia* figuram os chamados *Hinos homéricos*, uma série de poemas relativamente breves que celebram as façanhas de diversos deuses, compostos em um estilo épico similar e também atribuídos a Homero.

Os achados arqueológicos realizados durante os últimos 125 anos, em especial os de Heinrich Schlieman, têm demonstrado que grande parte da civilização descrita por Homero não era fictícia. Os poemas são, de certo modo, documentos históricos, e a discussão sobre este aspecto tem estado presente em todo momento no debate sobre sua criação.

### **Influência**

Homero é, sem dúvida, o pai de toda **literatura grega** posterior. O teatro, a historiografia e, inclusive, a filosofia levam a marca dos temas cômicos e trágicos cantados nessas epopéias.<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup>*Enciclopédia® Microsoft® Encarta 99*. © 1993-1998 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.